

## **Construção de variáveis para mensuração de indicadores de qualidade de vida urbana em dois bairros do município de Ananindeua, Pa.**

**Josiane da Silva Fernandes**<sup>(1)</sup>

Engenheira Sanitarista e Ambiental - Universidade Federal do Pará.

**Noemy Yuri Konagano**<sup>(2)</sup>

Engenheira Sanitarista e Ambiental - Universidade Federal do Pará.

**Milene Correa Ferreira**<sup>(3)</sup>

Engenheira Sanitarista e Ambiental - Universidade Federal do Pará.

**Deyved Leonam Guimarães do Nascimento**<sup>(4)</sup>

Engenheiro Sanitarista e Ambiental - Universidade Federal do Pará.

**Daniel Alvino Mesquita**<sup>(5)</sup>

Engenheiro Sanitarista e Ambiental - Universidade Federal do Pará.

**Myriam Silvana Cardoso**<sup>(6)</sup>

Arquiteta e Urbanista. Professora Assistente. - Universidade Federal do Pará.

**Endereço**<sup>(1)</sup>: Rod. Br 316 Km 8 condomínio Azpha Ville Qd 29 A nº 3 Centro - Ananindeua - Pa - CEP: 67033-000 - Brasil - Tel: +55 (91) 3255-2434 email:anfernandes90@hotmail.com

### **RESUMO**

A avaliação de Qualidade de vida depende da abordagem de aspectos objetivos e subjetivos, onde a população expõe a percepção que possuem da realidade. Esta pesquisa tem por objetivo analisar a qualidade de vida da população dos bairros de Centro e Coqueiro do município de Ananindeua - Pa, levando em consideração os aspectos de saneamento e sua relação com a qualidade de vida urbana. O trabalho fora pautado em pesquisas bibliográficas, debates e mediante a aplicação de 100 questionários que possibilitaram o atendimento dos objetivos informados.

**PALAVRA-CHAVE:** Indicadores, Qualidade de Vida, Saneamento.

### **INTRODUÇÃO**

O termo qualidade de vida não tem definição exata, no entanto, muitos investigadores estão de acordo que não existe uma teoria única que define e explique o fenômeno (RUEDA,1997). Conforme Corrêa e Lúcia (2012), no início acreditava-se que qualidade de vida estava ligada a quantificação dos recursos econômicos ou financeiros disponíveis para um dado indivíduo ou sociedade. Todavia, a tal visão economicista tem sido largamente criticada por diversos autores, sendo atualmente defendido que palco central para todas as análises e políticas de planejamento e de gestão do território, em particular das cidades brasileiras (VARGAS E RIBEIRO, 2001).

A avaliação da qualidade de vida exige em conhecer como vivem os sujeitos, suas condições de existência e que expectativas de transformação desejam e daí avaliar o grau de satisfação. Portanto, concebe-se qualidade de vida como quase um consenso entre aspectos objetivos e subjetivos (WILHEIM, 1978).

Os aspectos objetivos são baseados em critérios quantitativos e estatísticos, que consideram como relevantes os aspectos econômicos, sociais e ambientais de determinado território.

Já os aspectos subjetivos medem o nível de satisfação da população de uma região em relação aos aspectos importantes de suas condições de vida. Tais caracteres estão relacionados com a percepção individual e coletiva da qualidade de vida e do bem-estar dos indivíduos (SANTOS; MARTINS, 2007).

O termo saneamento básico define um conjunto de procedimentos adotados por um governo com o objetivo de proporcionar uma situação higiênica saudável para sua população. Com estas medidas, é possível

garantir a qualidade de vida e a promoção da saúde, evitando assim a proliferação de doenças. Ao mesmo tempo, garante-se a preservação do meio ambiente e facilita-se a atividade econômica (BRASIL, 2013).

### **Indicadores de Qualidade de Vida no Brasil**

Uma das formas de avaliar a qualidade de vida de uma determinada população é através de indicadores em que, segundo Ferreira (1982) apud Bennet (2004), o termo indicador é originado do Latim *indicare*, que significa descobrir, apontar, anunciar, estimar. O objetivo principal dos indicadores é o de agregar e quantificar informações de uma maneira que sua significância fique mais aparente. Os indicadores simplificam as informações sobre fenômenos complexos, tentando melhorar, com isso, o processo de comunicação. Existem muitas palavras para denominar indicadores: sinal, sintoma, diagnóstico, informação, dado, medida (BELLEN, 2000).

Dentre os sistemas de indicadores existentes no Brasil destacam-se os índices desenvolvidos ao longo da década de 1990, para Curitiba (Paraná), realizados pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IFARDES) e Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC) e Belo Horizonte (Minas Gerais) realizadas pela Secretaria Municipal de Planejamento e PUC-MG.

Em Curitiba se desenvolve o Índice Sintético de Satisfação da Qualidade de Vida (ISSQV), onde visa expressar o acesso da população a certos "grupos de necessidades" sociais: habitação, saúde, educação e transporte. Seu cálculo estabeleceu uma hierarquia entre os bairros em que a população tem melhor acesso e outra das carências por bairro.

Em Belo Horizonte, foi desenvolvido um amplo sistema de indicadores, composto pelo Índice de Qualidade de Vida Urbana (IQVU) e pelo Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). O primeiro foi calculado com o objetivo de subsidiar uma distribuição equitativa dos recursos públicos municipais, composto por 75 indicadores que buscam dimensionar a oferta local de equipamentos e serviços dos setores de: abastecimento alimentar, assistência social, cultura, educação, esportes, habitação, infraestrutura, saúde, segurança urbana e serviços urbanos.

O IVS é composto por 11 indicadores que enfocam a população do lugar, buscando quantificar seu acesso a 5 dimensões de cidadania: ambiental, cultural, econômica, jurídica e segurança de sobrevivência. Teve como objetivo determinar o quanto a população em cada unidade de planejamento está vulnerável à exclusão do conjunto das dimensões de cidadania, expresso pelo valor final do IVS e a exclusão de cada uma delas, expresso pelo valor dos índices parciais.

Observa-se que esses indicadores apresentam características metodológicas comuns no que se refere a regionalização do ambiente e formato das informações utilizadas para a elaboração dos indicadores, uma vez que fazem usos de variáveis como segurança, cultura, saúde, habitação e ambiental.

Por outro lado, nota-se que os aspectos subjetivos não são considerados nos sistemas de indicadores analisados. Observa-se a necessidade de se incorporar a perspectiva de quem vivencia aquela qualidade que se quer avaliar. A qualidade do ambiente na sua subjetividade remete, portanto, à sensação de conforto e bem estar, algo que não pode ser medido, mas sim sentido de forma diferenciada por indivíduos e grupos de indivíduos.

O presente trabalho se insere nessa perspectiva, buscando elaborar a proposição de uma metodologia de avaliação de Qualidade de Vida Urbana – QVU em nível local, cujos elementos de investigação contemplem a perspectiva técnica e popular, buscando abordar não somente a objetividade, mas a subjetividade mediante a percepção da população.

Tal avaliação constitui um instrumento importante na definição de prioridades de investimentos públicos. Esse instrumento pode, ser inclusive, ser utilizado em momento anterior ao orçamento participativo, que tem exigido procedimentos mais eficazes para o reconhecimento das reais demandas da população.

## OBJETIVO

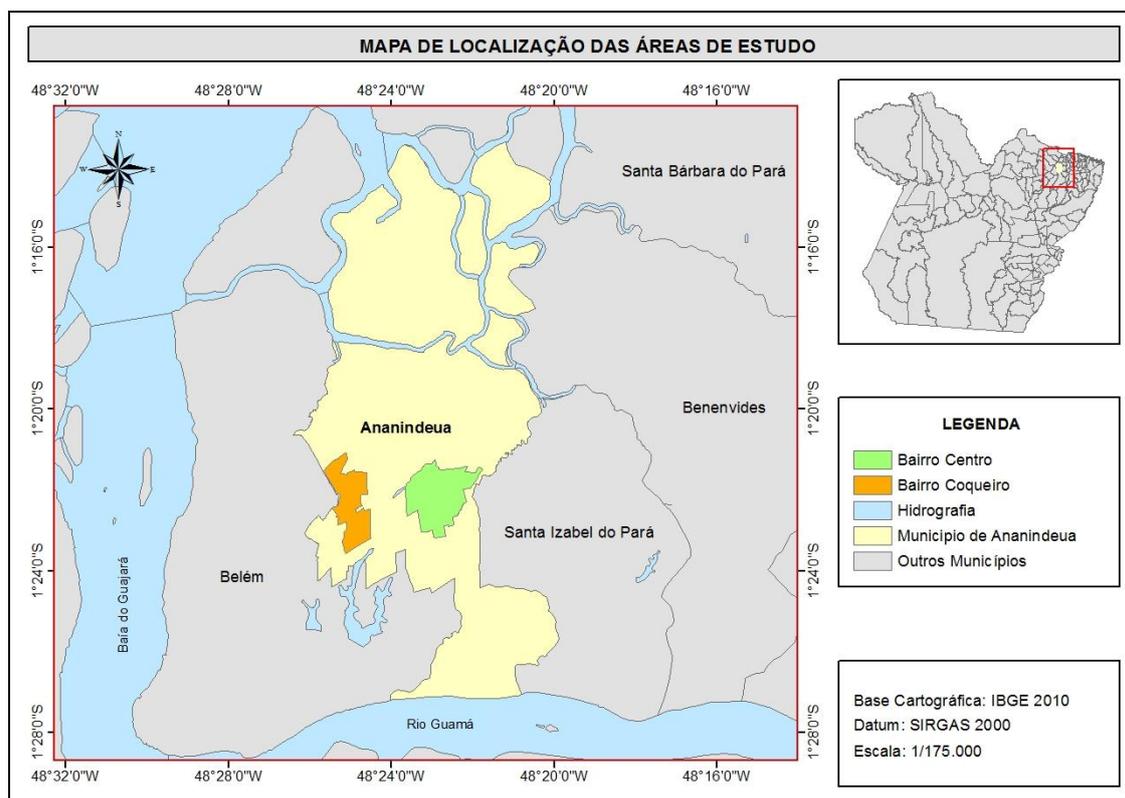
O objetivo da pesquisa é avaliar a qualidade de vida da população nos bairros Coqueiro e Centro, no município de Ananindeua tendo em foco a objetividade e subjetividade dos aspectos abordados. Assim como associar o indicador de saneamento com o grau de satisfação dos moradores dos respectivos bairros.

## METODOLOGIA

Como fundamentação teórica, buscou-se apoiar a pesquisa nos conceitos de, Severino (2007), sobre pesquisa metodológica e processos de pesquisa teórica e uma abordagem qualitativa do presente estudo.

### Área de Estudo

As áreas selecionadas para objeto de estudo são os bairros Coqueiro e Centro (Figura 01), que se situam no Município de Ananindeua. O mesmo apresenta os seguintes dados demográficos: área territorial de 190,503 km<sup>2</sup>, densidade demográfica de 2.477,55 hab./km<sup>2</sup> e população 493.976 hab.



**Figura 01 - Localização dos bairros Estudos no Município de Ananindeua** Fonte: Autores (2014).

Os bairros selecionados foram escolhidos por apresentar características heterogêneas, mas que a nível municipal abordam a realidade do município de Ananindeua. O bairro do Coqueiro, apresenta um nível socioeconômico mais elevado, enquanto que o bairro Centro possui nível socioeconômico mais baixo. (IBGE, 2014).

## Desenvolvimento

A avaliação da qualidade de vida da população dos bairros de Coqueiro e Centro, ocorreu mediante a apresentação de um questionário formado por cinco perguntas fechadas e objetivas e uma pergunta aberta subjetiva, o mesmo apresentado em Anexo.

A determinação das variáveis que compunham o questionário fora estabelecida mediante estudos a nível bibliográfico, de forma a expor indicadores que pudessem externar a credibilidade da realidade existente, sendo gerados criteriosamente, a partir de uma maior compreensão dos processos que influenciam na qualidade de vida urbana nos bairros em estudo e no município dos mesmos.

Além das variáveis estabelecidas como fatores importantes a expressar a qualidade de vida urbana, fora deixado uma pergunta aberta para que a população apresentasse a sua concepção do que é qualidade de vida, haja vista a diferença de percepção e opinião entre os moradores e os estudiosos da área.

As variáveis definidas - indicadores que possibilitaram determinar a qualidade de vida da população -, foram: Saúde, Educação, Habitação, Saneamento Básico e Felicidade

Para cada indicador abordado estabeleceu-se um grau de mensuração:

- Extremamente Satisfatórios
- Muito Satisfatório
- Satisfatório
- Insatisfatório
- Muito Insatisfatório

Os questionários foram aplicados no mês de junho de 2014, onde se entrevistou 50 moradores em cada bairro. Posteriormente, os resultados obtidos foram sistematizados através de softwares específicos (Microsoft Excel 2011) em tabelas e gráficos para comparações e análises entre os bairros.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na Figura 02, são apresentados os resultados referentes a satisfação da população quanto a saúde e habitação. Os mesmos foram perguntados aos moradores mediante a pergunta 1 e 2 do questionário.

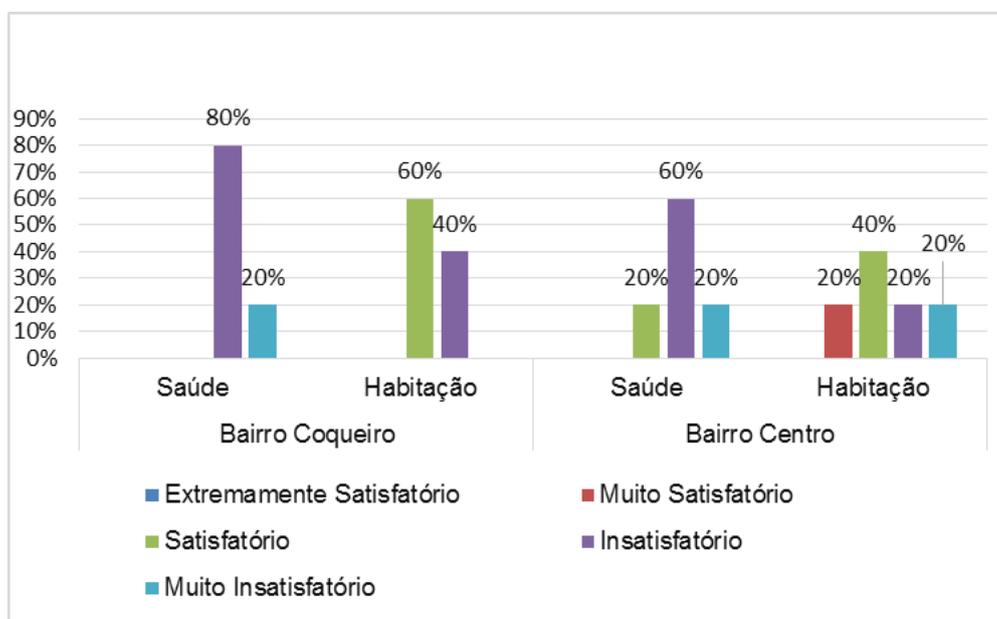


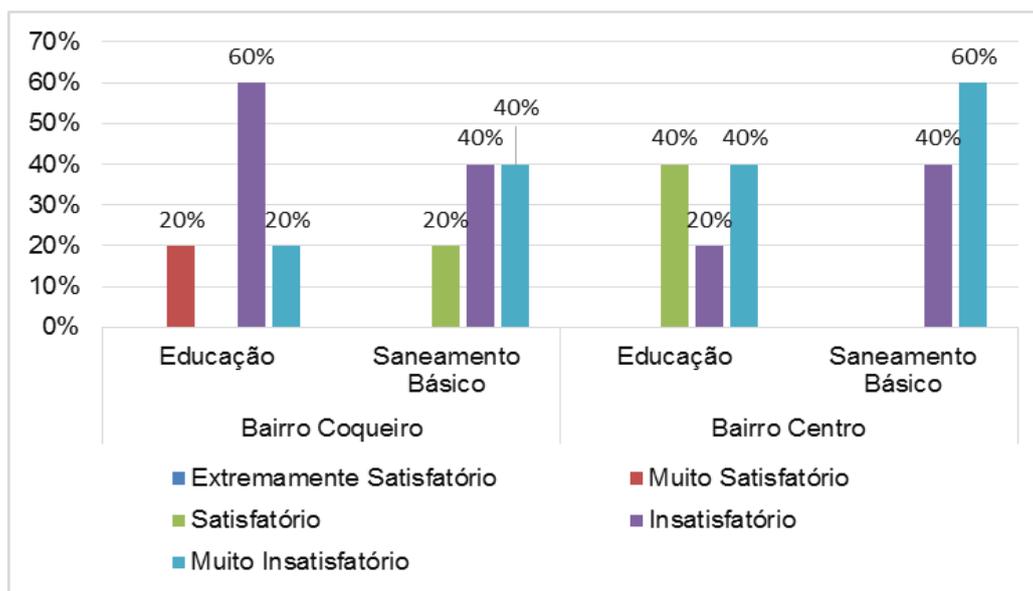
Figura 02 – Gráfico referente a Saúde e Habitação Fonte: Autores, 2014.

É possível verificar que nos dois bairros a população está insatisfeita (80% e 60%) com os serviços de saúde oferecidos. Além disso é importante ressaltar que no bairro do Coqueiro onde o nível

social é economicamente melhor a população foi mais crítica que a do bairro Centro, onde o nível socioeconomicamente é mais baixo.

No que se refere a opinião da população quanto a habitação, a tendência referente ao bairro Centro se repete com a população apresentando muito satisfeita (20%) e satisfeita (40%).

Na Figura 03, são apresentados os resultados referentes a satisfação da população quanto a saneamento básico e educação. Os mesmos foram perguntados aos moradores mediante a pergunta 3 e 4 do questionário.



**Figura 03 - Gráfico referente a Educação e Saneamento Básico . Fonte: Autores, 2014.**

Mediante a Figura 02, pode-se perceber que os moradores dos dois bairros encontram-se insatisfeitos com a educação. No bairro Coqueiro observa-se que no geral ao se somar o percentual de insatisfeitos (60%) com o percentual de muito insatisfeito (20%) obtém-se um resultado igual à 80% dos moradores descontentes com o nível de educação existente na região.

No bairro do Centro apesar de existir 80% da população dividida a cerca da qualidade educacional existente na região, com 40% considerando a educação satisfatório e o mesmo valor para muito insatisfatória, no geral a mesma está insatisfeita, haja vista que 20% à considera insatisfatória.

Para o indicador saneamento básico, constata-se o total descontentamento dos moradores do Centro com o saneamento básico, com 40% e 60% dos entrevistados insatisfeitos e muito insatisfeitos, respectivamente.

Visto as diversas interferências que o saneamento pode ocasionar nos bairros estudados, podemos observar que o bairro coqueiro apresentou um índice um pouco mais abaixo que o bairro centro no quesito insatisfação. Pode analisar desta forma que esse resultado é possível devido o bairro Coqueiro apresentar melhores condições de saneamento básico do que o bairro centro, já que possui mais acesso a linhas de ônibus, presença de rede coletora de esgoto e coleta regular de resíduos domésticos, é possível associar que o bairro centro que possui maior índice de satisfação de seus moradores está relacionada ao indicador saneamento.

A Tabela 01, apresenta percentual do grau de felicidade dos moradores com o local onde residem.

<b>Município de Ananindeua</b>		
<b>Grau</b>	Bairro Coqueiro	Bairro Centro
	<b>Felicidade</b>	
Extremamente Satisfatório	0%	0%
Muito Satisfatório	0%	20%
Satisfatório	60%	80%
Insatisfatório	40%	0%
Muito Insatisfatório	0%	0%

**Tabela 01 – Tabela referente ao Grau de Felicidade. Fonte:** Autores, 2014.

É possível verificar que nos dois bairros a população apresentam maioritariamente feliz com o local onde vivem, no entanto é importante observar que no bairro do Coqueiro, 40% da população atribui o grau de felicidade com o local e onde vivem como insatisfatório. Já no Centro a realidade é análogo com 80% e 20% dos moradores atribuído o grau da felicidade como satisfatório e muito satisfatório, respectivamente.

#### **Análise da Percepção da População quanto ao que é Qualidade de Vida (Aspecto Subjetivo)**

Quando perguntados sobre o que é qualidade de vida, os moradores de ambos os bairros citaram não só os fatores apresentados, mas acrescentaram os seguintes condicionantes para a determinação do assunto em enfoque:

- Saúde mental;
- Iluminação pública;
- Transporte público;
- Lazer;
- Bem-estar espiritual.

Tais fatores não poderiam ser fixados unicamente ao bairro do Coqueiro ou Centro, haja vista que os moradores de ambos os bairros citaram os mesmos

Como já mencionado, os moradores responderam a um questionário. Um dos objetivos era verificar se os fatores condicionantes da qualidade de vida são unicamente os selecionados para o questionário. Mediante a pergunta final foi possível observar que para analisar qualidade de vida, segundo a percepção da sociedade, diversos fatores e indicadores devem ser analisados e pautados para estudo do assunto.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos resultados obtidos na pesquisa foi possível observar que os moradores de ambos os bairros, no geral, encontram-se insatisfeitos com a qualidade de vida urbana nas suas respectivas regiões. Sob uma análise mais ampla, tomando por base a realidade dos bairros estudados e atribuindo ao município que os mesmos integram, a qualidade de vida do Município de Ananindeua é insatisfatória, não estando somente relacionada ao indicador saneamento básico, visto que saúde e educação apresentação valores de insatisfação muito elevados.

Além disso, verificou-se que a concepção que a população tinha a respeito de qualidade de vida e os fatores decisivos a sua determinação são mais amplos.

## REFERÊNCIAS

1. BELLEN, Hans Michael Van. **Indicadores de Sustentabilidade: uma análise comparativa.** Tese
2. BENNET, Pery; SATTLER, Miguel. **Indicadores de sustentabilidade em habitação popular.** In: I
3. BORJA, P. C.; **Metodologia para a Avaliação da Qualidade Ambiental Urbana em Nível Local.** Anais do XXVI Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental. Anais. Lima: Aidis, 1998.
4. BRASIL. Fundação Nacional da Saúde. **Manual de Saneamento.** 3<sup>a</sup>.ed. rev. 1<sup>a</sup> Reimpressão - Brasília: Fundação Nacional da Saúde, 408 p. 2006. BRASIL, 2013.
- 5.
6. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). IBGEcidades@ - Informações completas. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?lang=&coduf=15&search=para>>. Acesso em: 18 mai. 2014.
7. CORRÊA DAUBERMANN, DAIANE; PAMPLONA TONETE, VERA LÚCIA. **Qualidade de vida no trabalho do enfermeiro da Atenção Básica à Saúde Acta Paulista de Enfermagem,** vol. 25, núm. 2, 2012, pp. 277-283. Escola Paulista de Enfermagem. São Paulo, Brasil.
8. NAHAS, M. I. P.; **Metodologia de Construção de Índices e Indicadores Sociais, como Instrumentos Banalizadores da Gestão Municipal da Qualidade de Vida Urbana: Uma Síntese da Experiência de Belo Horizonte.** Anais do Seminário sobre Indicadores de Sustentabilidade, São Paulo: Unicamp. 2000.
9. RIBEIRO, H. & VARGAS, H. C. Qualidade Ambiental Urbana: Ensaio de uma Definição. In: VARGAS, H. C.; RIBEIRO, H. (org.) **Novos Instrumentos de Gestão Ambiental Urbana.** São Paulo: Edusp, 2001, p.13-19.
10. RUEDA, S. (1997). **Habitabilidad y calidad de vida: aproximación al concepto de calidad de vida.** Disponível em: <<http://habitat.aq.upm.es/>> (Biblioteca ciudades para un futuro más sostenible).
11. SEVERINO, A. J.; (2007) **Metodologia do Trabalho Científico.** 23 ed. rev. e atual. - São Paulo: Cortez, 2007.

ANEXO

Questionário

**1. Saúde**

Os serviços de saúde no seu bairro para você são:

( ) Extremamente Satisfatórios ( ) Muito Satisfatório ( ) Satisfatório ( ) Insatisfatório ( ) Muito Insatisfatório

**2. Habitação**

Sua habitação é:

( ) Extremamente Satisfatórios ( ) Muito Satisfatório ( ) Satisfatório ( ) Insatisfatório ( ) Muito Insatisfatório

**3. Educação**

Os serviços de educação no seu bairro para você são:

( ) Extremamente Satisfatórios ( ) Muito Satisfatório ( ) Satisfatório ( ) Insatisfatório ( ) Muito Insatisfatório

**4. Saneamento básico**

Os serviços de saneamento básico no seu bairro são para você?

( ) Extremamente Satisfatórios ( ) Muito Satisfatório ( ) Satisfatório ( ) Insatisfatório ( ) Muito Insatisfatório

**5. Felicidade**

O seu grau de felicidade no local que você mora é:

( ) Extremamente Satisfatórios ( ) Muito Satisfatório ( ) Satisfatório ( ) Insatisfatório ( ) Muito Insatisfatório

6. Pra você, o que é qualidade de vida?

---

---

---

---